

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Escolares De 9 Anos: Um Parâmetro Do Desenvolvimento Infantil No Interior Do Amazonas.

Autores: CELSA DA SILVA MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM); JAMILLE HOLANDA AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM); ROSANA PIMENTEL CORREIA MOYSES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM); ADRIANA TÁVORA DE ALBUQUERQUE TAVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM)

Resumo: Objetivos: Avaliar o estado nutricional de 230 escolares de 09 anos de idade residentes nos municípios de Silves e Itapiranga. Metodologia: Estudo quantitativo do tipo transversal. Na avaliação antropométrica foram medidos o peso em kg, e a estatura em centímetros. Os escolares tiveram suas medidas de estatura tomadas na posição vertical com apoio de estadiômetro. As medidas foram tomadas em duplicatas. Para aferir o peso foi usada balança antropométrica, com os escolares portando roupas leves. A circunferência da cintura foi realizada no ponto médio entre a última costela palpável e ponto mais alto da crista ilíaca, utilizando fita flexível. Assim, realizou-se a medida dos seguintes parâmetros antropométricos: peso, altura, circunferência da cintura e IMC. A análise dos dados antropométricos foi realizada utilizando o software Who Antro PLUS, para efetuar a transformação dos valores observados em percentil e em escore utilizando as curvas disponibilizadas pela OMS como parâmetro para o diagnóstico nutricional. Resultados: A maioria dos escolares encontra-se com peso e altura adequados para a idade. Porém, o diagnóstico nutricional de 30% desses aponta para situação de risco nutricional. 7% dos escolares apresentavam magreza, 6% magreza acentuada, 9% apresentavam obesidade, e 8% sobrepeso. Conclusão: O estado nutricional dos escolares encontra-se eminentemente relacionado às condições sócio-econômicas da população estudada. Essas populações, afastadas no interior do Amazonas, estão mais propensas a condições de vulnerabilidade social. Ainda que o diagnóstico do estado nutricional dos escolares esteja em sua maior parte dentro da normalidade, um percentual significativo está sob risco nutricional. Isso cria um panorama favorável ao aparecimento de disfunções nutricionais sejam carências, relacionadas à desnutrição, sejam hábitos alimentares não saudáveis, que resultam em sobrepeso e obesidade. Mais estudos serão necessários sobre o consumo alimentar dessa população, objetivando diminuir o risco nutricional e a propensão à condição de vulnerabilidade social.